

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE 2004

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE – 2004

O ano de 2004 poderá ser considerado como mais um ano de projecção para o futuro. Demonstrado pela estabilização do número de provas federadas e também do número de licenciados, que se mantiveram aos mesmos níveis do ano anterior.

Durante o ano de 2004, a Assembleia-geral da FIA ratificou a proposta de constituição das Comissões FIA para 2005 apresentada pelo Conselho Mundial do Desporto Automóvel, pelo que a FPAK viu novamente reforçado o reconhecimento do seu elevado prestígio internacional, através da eleição de representantes seus para diversas Comissões FIA, estando a FPAK representada em 2005 nas seguintes Comissões FIA

CALENDARIOS	LUIZ PINTO DE FREITAS
CIRCUITOS	LUIZ PINTO DE FREITAS
COMISSÃO EXECUTIVA CIK-FIA	NUNO VILARINHO
G. TRAB HOMOLOG E TECNICA	GABRIEL PAULA
MONTANHA	NUNO VILARINHO
OFF-ROAD	ERNESTO GONÇALVES
RALIS	RUI CUNHA
TODO O TERRENO	PEDRO CORDEIRO
TURISMOS	LUIZ PINTO DE FREITAS

O Director Executivo da FPAK, Luiz Pinto de Freitas, foi reeleito como Presidente da Comissão de Calendários da FIA.

No que se refere à actividade interna da FPAK, de destacar que o contínuo desenvolvimento e aperfeiçoamento verificado nos nossos sistemas informáticos, nos permitiu manter uma elevada rapidez e eficiência na divulgação das classificações dos diversos campeonatos ou troféus, bem como da regulamentação desportiva e técnica e das alterações pontuais introduzidas ao longo do ano, através dos Anuários do Desporto Automóvel e Karting e do Boletim FPAK, como também pela sua permanente actualização no site da FPAK na Internet, que registou, durante o ano de 2004, mais de 115 000 consultas.

No seu décimo ano de actividade como entidade federativa nacional do desporto automóvel, a Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting organizou no ano de 2004, os diversos Campeonatos e Troféus Nacionais e Regionais de automobilismo e karting.

Graças ao esforço desenvolvido conjuntamente com o Instituto do Desporto de Portugal e a sua Direcção dos Serviços de Medicina Desportiva, foram requisitadas pela FPAK no ano de 2004, mais de 80 operações de Controlo Antidopagem, que abrangeram praticamente a totalidade das disciplinas do automobilismo e do karting.

O aumento em relação aos anos anteriores do número de operações de controlo acordadas com o CNAD, veio a revelar-se ajustado.

Não se tendo verificado durante os anos de 2001 e 2002 quaisquer resultados positivos nas análises efectuadas, e apenas 2 casos em 2003, o ano de 2004 veio trazer contudo um aumento significativo da ocorrência de resultados positivos (essencialmente ligados ao consumo das chamadas drogas sociais), colocando a nossa modalidade num indesejável 3º lugar do ranking nacional, atrás apenas do ciclismo e do futebol.

Facto assinalável ainda no ano de 2004, foi a atribuição por iniciativa da Câmara Municipal de Cascais, do nome de Alfredo César Torres (que foi o 1º Presidente da FPAK) à nova via que liga as rotundas criadas entre o Bairro Calouste Gulbenkian e a Estrada da Penha Longa (junto ao Autódromo do Estoril). Esta nova via (que substitui a antiga EN 9) liga os concelhos de Cascais e Sintra.

No que se refere ao automobilismo, foram organizados sob a égide da FPAK, os seguintes Campeonatos Nacionais:

- Campeonato Nacional de Autocross
- Campeonato Nacional de Clássicos – Ralis
- Campeonato Nacional de Clássicos – Velocidade
- Campeonato Nacional de Kartcross
- Campeonato Nacional de Montanha
- Campeonato Nacional de Ralicross
- Campeonato Nacional de Ralis
- Campeonato Nacional Júnior de Ralis
- Campeonato Nacional de Ralis – Promoção (asfalto)
- Campeonato Nacional de Ralis – Promoção (terra)
- Campeonato Nacional de Todo o Terreno
- Campeonato Nacional de Velocidade
- Campeonato Regional de Ralis – Norte (VSH)
- Campeonato Regional de Ralis – Centro (VSH)
- Campeonato Regional de Ralis – Sul (VSH)
- Campeonato Regional de Ralis – Serras do Douro (VSH)

bem como a nível das Regiões Autónomas os

- Campeonato de Ralis dos Açores
- Campeonato de Ralis da Madeira

que a partir de 2004, atendendo ao já elevado nível organizativo, competitivo e participativo que estas duas competições das Regiões Autónomas patentearam nos últimos anos, deixaram de incluir a menção de regional nas suas designações.

Integrados ainda nos diversos Campeonatos Nacionais e Regionais, foram igualmente disputadas as seguintes competições Nacionais ou Regionais:

- Taça Nacional de Ralis
- Taça Nacional de Autocross
- Taça Nacional de Ralicross
- Trofeu Misto de Off-Road
- Trofeu Nacional de Clássicos – Montanha
- Trofeu Nacional de Clássicos – Velocidade
- Trofeu Regional para Pilotos de Ralis da Madeira
- Trofeu Regional para Pilotos de Ralis dos Açores
- Open de Velocidade

Disputaram-se ainda dois Troféus Regionais de Ralis para viaturas sem homologação (grupo VSH)

- Trofeu Regional de Ralis – Açores
- Trofeu Regional de Ralis – Madeira

No sector da velocidade, iniciou-se durante 2003, uma nova fórmula do Campeonato Nacional de Velocidade, com um Regulamento Técnico bastante restritivo, com viaturas o mais próximo da série possível.

Com um projecto regulamentar em termos técnicos com a duração mínima de três anos, a segunda época deste novo CNV revelou-se já bastante promissora em que quase três dezenas de diferentes pilotos a marcaram presença nas seis diferentes provas que o integraram.

Continua a estranhar-se a falta de participação verificada na Classe 1 (até 1600 cc) dado ser aquela que mais próxima se encontra da realidade do mercado nacional.

Para o êxito desportivo deste Campeonato em 2004, não se poderá dissociar a entusiástica participação da Toyota, que com um total de 14 automóveis de dois modelos diferentes, garantiu logo à partida o sucesso participativo desta nova iniciativa.

Realce ainda para os diversos Troféus / Formulas monomarca, os quais, graças aos elevados níveis organizativos patenteados, representaram condignamente a disciplina.

Disputaram-se em 2004, os seguintes Troféus:

- Vodafone Golden Cup
- BMW Formula Júnior Cup
- Trofeu Nissan Datsun 1200
- Trofeu Nissan Datsun 1200 – Resistência
- Trofeu Renault Clio
- Trofeu Honda BPI Cup
- Trofeu Honda BPI Cup – Promoção
- Trofeu Enduransport
- Trofeu Siemens Mobile Cup
- Trofeu Multiclíma/LG (Off-Road)
- Trofeu PRM

que vieram trazer uma interessante animação, fruto também das várias actividades promocionais levadas a cabo, conjuntamente, pelos Promotores dos Troféus e Formulas Monomarca.

No sector dos Ralis e do Todo Terreno, significativa foi igualmente a presença de novos Troféus integrados nos respectivos Campeonatos Nacionais, os quais vieram trazer, além do aumento do número de participantes nas provas, uma

interessante fórmula promocional, não só para as marcas que os promoveram, como igualmente para o desporto automóvel em geral.

Disputaram-se em 2004, no sector de Ralis e Todo o Terreno, os seguintes Troféus:

- Trofeu Fiat Punto Selénia (Ralis)
- Trofeu Fiat Punto Selénia – Promoção (Ralis)
- Trofeu Peugeot 206 (Ralis)
- Trofeu RTP (Todo o Terreno)
- Trofeu Tomaz Mello Breyner by Nissan (Todo o Terreno)
- Trofeu Terródromo de Arraiolos (Todo o Terreno)

Ainda no Todo o Terreno, e em estreita colaboração com a nossa congénere Real Federacion Española de Automovilismo, organizou-se de novo em 2004, o Trofeu Ibérico de Todo o Terreno, que tal como nos anos anteriores, viu consagrarem-se como seus grandes vencedores, Condutores Portugueses.

Destaque-se também, pela imensa popularidade de que desfrutam e pelo seu significado, os Slaloms/Perícias, nomeadamente pela sua distribuição geográfica de âmbito nacional.

2 KARTING

No Karting, modalidade que continuou a patentear em 2004 uma evolução constante, garantindo um futuro promissor para o nosso automobilismo dos próximos anos, foram organizadas pela FPAK, as seguintes competições:

- Campeonato Nacional de Karting
- Campeonato Nacional de Resistência Karting (4 tempos)
- Taça de Portugal - Karting

com um total de quinze competições.

Manteve-se em 2004 o esforço promocional da FPAK nas categorias destinadas às camadas mais jovens – CADETES (8-10 anos) – com chassis e motores adquiridos e assistidos (sob contrato) pela FPAK e com a oferta de pneus para todas as provas.

Tal situação iria mais uma vez permitir reduzir enormemente os custos de participação destes jovens, que são, como é óbvio, o verdadeiro embrião dos futuros praticantes do karting e do automobilismo.

Foram notórias nas épocas de 2003 e 2004, as reacções negativas de alguns “agentes comerciais” ligados à disciplina, que mais uma vez tudo tentaram,

roçando mesmo a ilegalidade, para denegrir e destruir estas iniciativas da FPAK, através da criação de pseudo troféus paralelos onde as condições de participação nas categorias mais jovens foram realmente aliciantes.

Razão pela qual, e para 2005, o estatuto de Campeonato Nacional só será atribuído às Categorias CIK-FIA (Junior e Intercontinental A) e à categoria nacional Formula 125 Livre.

As agora “extintas” (em termos de Campeonato Nacional) categorias Cadetes e Juvenis, passarão a dispor de um Troféu do Futuro, para o qual pontuarão todas as competições oficiais que se disputem em Portugal e cuja regulamentação técnica seja semelhante à descrita no RTNK.

Na continuidade do trabalho desenvolvido em anos anteriores, foi possível continuar a integrar no âmbito federativo, grande parte dos Troféus de Karting que se disputaram em Portugal em 2004.

3 COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

A nível de competições internacionais, inscritas no calendário internacional da FIA, e pontuando (ou não) para os diversos Campeonatos e Troféus FIA, realizaram-se no nosso país, as seguintes 21 competições:

AUTOCROSS INTERNACIONAL DE MURÇA
BAJA “ANTA DA SERRA” 500 PORTALEGRE
BAJA VODAFONE 1000 (PORTUGAL)
CAMPEONATOS DA EUROPA - FA (3) e ICA-J (final) - KARTING
CIRCUITO ACDME 2 / F3000 EUROSERIES
CIRCUITO ACDME 3 / NISSAN WORLD SERIES
CIRCUITO BRAGA 3 / BMW JUNIOR CUP
CIRCUITO MCE / CAMP ESPANHA DE GT e F3 / BMW JUNIOR CUP
DTM ESTORIL – “TRIBUTO A AYRTON SENNA”
ESTORIL THOROUGHbred G P CARS
RALICROSS MONTALEGRE III / REALAUTO
RALLYCROSS INTERNACIONAL DE LOUSADA
RALI CASINO DA POVOA
RALI ROTA DO VIDRO / CENTRO DE PORTUGAL
RALI VINHO DA MADEIRA
RAMPA INTERNACIONAL SERRA DA ESTRELA
ROTAX EURO CHALLENGE 2004
SATA RALLYE AÇORES
TMN RALI DE PORTUGAL
XVI VOLTA À ILHA DA MADEIRA Aut. Ant. e Clássicos

24 HORAS TT VODAFONE

Saliente-se o elevado nível organizativo atingido pelas provas pontuáveis para os Campeonato da Europa de Ralis (Rallye Vinho da Madeira), Taça da Europa FIA de Ralis (SATA Rallye Açores, Rallye Rota do Vidro/Centro de Portugal e Rallye Casino da Póvoa), Taça do Mundo FIA de Todo o Terreno (Baja Vodafone 1000), Trofeu Europeu de Bajas (Baja Anta da Serra 500 Portalegre), Campeonato da Europa de Autocross (Autocross Internacional de Murça) e Campeonato da Europa de Ralicross (Ralicross Internacional de Lousada), o que permitiu que Portugal continuasse a receber os maiores encómios por parte dos Observadores FIA, em relação à elevada qualidade das organizações nacionais.

Destaque também altamente positivo para o Circuito de Braga e o Clube Automóvel do Minho, pela novamente brilhante organização em 2004 de duas das provas do Campeonato da Europa de Karting.

O que permitiu que, mais uma vez, fosse atribuída a Portugal e ao Circuito de Braga, a organização em 2005 do Mundial de Karting.

Beneficiando do novo estatuto criado pela FIA no final de 2002, para obstar à alteração introduzida em relação às acessibilidades das Licenças Desportivas da União Europeia, foram ainda mais 27, as provas Portuguesas igualmente inscritas no Calendário Desportivo Internacional da FIA 2004, como provas NEAFP (Provas nacionais com participação estrangeira autorizada),

3 HORAS TT “ACCENTURE” / “MICROSOFT”
4 HORAS RALICROSS
CIRCUITO ACDME 1
CIRCUITO BRAGA 1
CIRCUITO BRAGA 2
RALI F C PORTO
RALICROSS MONTALEGRE I
CIRCUITO MCE 1
CIRCUITO ACDME 2
CIRCUITO MCE – TROFEU CARGLASS
XXXIX RALICROSS DE LOUSADA
11º RALLYCROSS DE CASTELO BRANCO
RALI VILA VERDE 2004
RALICROSS MONTALEGRE II
24 H DE KARTING/EVORA – GALP ENERGIA / SKODA
RAMPA DE VILA NOVA DE CERVEIRA
TAÇA DE PORTUGAL KARTING
RALI TT ESPORÃO VINDIMAS
RAMPA PORCA DE MURÇA
X CAMIÃO RACING DE LOUSADA

CIRCUITO ACDME 3
CIRCUITO MCE 2
RALI CASINO ESPINHO
CIRCUITO BRAGA 4
RAMPA CAEDEINOR / F C PORTO
1º EUROPEAN CUP MINIME/CADET (KARTING)
6 HORAS RALICROSS DE LOUSADA

perfazendo-se assim um total de 48 provas portuguesas inscritas nos calendários FIA de 2004.

4 CLUBES FEDERADOS

No final do ano de 2004, estavam filiados na FPAK um total de 84 clubes e 3 Associações, com a seguinte implantação geográfica:

Distritos	N.º de Associações	N.º de Clubes Filiados
Aveiro	-	1
Beja	-	1
Braga	-	4
Bragança	-	2
Castelo Branco	-	3
Coimbra	-	4
Évora	-	4
Faro	-	5
Guarda	-	4
Leiria	-	3
Lisboa	1	13
Portalegre	-	1
Porto	2	14
Santarém	-	3
Setúbal	-	2
Viana do Castelo	-	-
Vila Real	-	4
Viseu	-	2
Açores	-	5
Madeira	-	9
Total	3	84

No início de 2004, um Associado apresentou o seu pedido de demissão por inactividade (Protótipo Clube).

5 PROVAS POR DISCIPLINA

Integraram o calendário nacional de 2004, um total de **308** provas, divididas pelas seguintes disciplinas:

Disciplina	2004	2003	2002	2001	2000	1999	1998
AUTOCROSS	8	10	9	10	15	17	17
AUT. ANTIGOS	3	3	7	13	18	10	10
CAMIÃO RACING	2	6	5	6	6	4	1
KARTCROSS	8	8	7	9	14	8	8
KARTING	62	67	89	75	80	72	61
MONTANHA	9	8	8	7	11	10	10
PERICIAS	40	50	48	61	40	41	34
RALICROSS	10	11	7	23	22	20	17
RALIS – 1ª Categoria	97	85	77	73	72	62	51
RALIS – 2ª Categoria	5	6	8	8	9	17	13
RALIS – Reg. Histórica	22	18	11	11	0	0	6
TODO O TERRENO	19	14	14	13	12	11	10
VELOCIDADE	22	26	24	21	15	15	12
OUTROS	1	0	6	0	0	0	0
Total	308	322	320	330	314	287	250

6 LICENCIADOS

Graças ao amável apoio prestado por diversos clubes e Associações membros da FPAK, foi igualmente possível alargar mais uma vez em 2004, a “rede de atendimento” da FPAK para mais de 40 locais em diferentes partes do país, o que veio proporcionar aos Licenciados grande facilidade na requisição das suas Licenças Desportivas.

Foram emitidas em 2004 um total de 5 502 Licenças Desportivas, nas diferentes categorias de Automobilismo (2 515), Karting (798), Concorrentes Morais (191), Chefes e Assistentes de Equipa (381), Autoridades Desportivas e Oficiais de Prova (1 617).

Nos termos da informação prestada ao Instituto do Desporto de Portugal, no que se refere à candidatura a apoios financeiros do Contrato Programa 2005, os Licenciados FPAK estavam assim divididos em 2004:

Treinadores e Árbitros/Juízes em actividade no Quadro Competitivo Oficial de 2004

Árbitros/Juízes	QUANT.	Total
Comissários Desportivos e Técnicos	448	
Directores de Prova e Adjuntos	182	
Cronometristas/Controladores	69	
Chefes de Posto	147	
Fiscais de Pista	282	1128
Outros Agentes		
Actividades Diversas	489	
Chefes e Assistentes de Equipa	381	870
TOTAL ABSOLUTO	-	1998

Praticantes com seguro desportivo que participaram no Quadro Competitivo Oficial de 2004

Distritos	Até Jun. Masculinos	Até Jun. Femininos	Juniores Masculinos	Juniores Femininos	Seniores Masculinos	Seniores Femininos	Veteranos Masculinos	Veteranos Femininos	Total Masculinos	Total Femininos	TOTAL
Aveiro	1		1		44	2	4		50	2	52
Beja	1		1		14				16	0	16
Braga	7		4		198	8	29		238	8	246
Bragança					3		1		4	0	4
C. Branco					33		7		40	0	40
Coimbra	3		2		96	1	14		115	1	116
Évora					79	1	14		93	1	94
Faro	4		2		125	3	12		143	3	146
Guarda			1		16		2		19	0	19
Leiria	12	6	3		117	3	12	1	144	10	154
Lisboa	24	3	15	1	650	18	148	5	837	27	864
Portalegre			1		49		9		59	0	59

Porto	25	1	8	1	531	11	104	1	668	14	682
Santarém	2		2		91		16		111	0	111
Setúbal	4				72	1	13		89	1	90
V. Castelo					22		3		25	0	25
Vila Real	3		4		56	3	10		73	3	76
Viseu	1		1		29	2	4		35	2	37
Açores			1		202	9	15		218	9	227
Madeira	6		9	1	211	6	22		248	7	255
TOTAL	93	10	55	3	2638	68	439	7	3225	88	3313

7

INVESTIMENTOS

O ano de 2004 representou um ano de baixo investimento na aquisição de equipamentos básicos e administrativos para o normal funcionamento dos serviços federativos.

Até porque, e na sequência das medidas restrictivas implementadas no ultimo semestre de 2003 e que continuaram a vigorar em 2004, foi necessário restringir ao mínimo indispensável os investimentos a efectuar

Até porque todos os investimentos efectuados representam sempre um agravamento em termos dos custos de IVA.

Em 2004, o custo global de IVA suportado foi cerca de 3 % inferior em relação ao mesmo custo de 2003

Com uma taxa “pró rata” de 4,1% que nos foi atribuída, significou em termos práticos que 95,9 % do IVA que nos foi debitado em 2004 representa um custo real.

8

SERVIÇOS

No que se refere a Serviços prestados e em duas áreas muito específicas, os valores envolvidos foram superiores aos verificados em anos anteriores, e merecem uma análise detalhada no presente relatório: os Seguros de Prova e o Sistema de Controlo de Segurança GPS/GSM.

Seguros de Prova:

Note-se que o contrato celebrado entre a FPAK e a seguradora Mundial Confiança através da mediadora MSE, não envolve quaisquer contrapartidas publicitárias, pelo que, quer os Clubes Organizadores, quer os Concorrentes

que se inscrevam nas provas que integram o Calendário Desportivo Nacional, são inteiramente livres de contratar todo e qualquer tipo de apoio publicitário ou de patrocínio com qualquer outra seguradora ou mediadora.

Sistema de controlo de segurança GPS/GSM:

Tal como se referia nos Relatórios de 2002 e 2003, e graças ao apoio consubstanciado em “Contrato Programa específico para a modernização de equipamento” celebrado com o IDP, foi possível adquirir cem “Sistemas GPS/GSM” para controlo dos concorrentes e absoluta segurança das provas de Todo o Terreno.

Se no que se refere ao funcionamento do novo Seguro e dos sistemas GPS/GSM, tudo decorreu na maior normalidade, já no que se refere ao cumprimento dos prazos de pagamento pelos Clubes à FPAK é que a situação se revelou altamente preocupante, já que no final de 2004, os débitos atrasados por parte de alguns Associados para com a FPAK, ultrapassavam os € 130 000,00, entre taxas de calendário, taxas de utilização do sistema GPS/GSM e prémios de seguro.

Sendo quer os prémios de seguro, quer as taxas de utilização do sistema GPS/GSM, valores que são cobrados pelos Clubes aos Concorrentes, não é admissível que tais valores venham a ser utilizados para fins diferentes do que está definido regulamentarmente.

Estas duas situações anormais, levaram aliás à necessidade de recurso ao crédito financeiro extraordinário junto da Banca no final de 2004, para solver os compromissos da FPAK perante a Seguradora e o fornecedor dos serviços GPS/GSM, que não podiam ser protelados.

9 RECURSOS HUMANOS

O número total de colaboradores permanentes ao serviço da FPAK no final de 2004, era de 16, dos quais 13 na Sede e 3 na Delegação Norte.

Por questões de saúde e por interesse manifestado pela própria funcionária, e em atenção aos seus 35 anos de permanente e leal serviço, foi acordada em 2004 a rescisão do Contrato de Trabalho com a colaboradora MARIA DE JESUS FONTES ALMAS MACHADO ROCHA, que havia sido admitida no Automóvel Club de Portugal em 23.01.1969, transitando com todos os direitos inerentes adquiridos no ACP, para a FPAK em 01.01.1997.

Não se tendo verificado quaisquer outras alterações no quadro de pessoal ao serviço da FPAK, o quadro actual da FPAK é o seguinte:

DIRECTOR EXECUTIVO – Luiz Carlos de Brito Pinto de Freitas
DIRECTOR TECNICO DESPORTIVO – Nuno Jorge dos Santos Costa Vilarinho
SECRETÁRIO GERAL – José Manuel Alves Caetano
CHEFE de SERV. ADMIN. E INFORMÁTICA – Gonçalo Guilherme de Carvalho de Aguiar
CHEFE de SERVIÇOS TECNICOS – Eng. Gabriel Botelho de Lima Paula
CHEFE de SERVIÇOS da DELEGAÇÃO NORTE – Fernando Barros Ferreira Alves
SECRETÁRIA DE DIRECÇÃO – Carla Marina Vicente Varandas dos Santos
SEC. DE DIRECÇÃO / TESOUREIRA – Odete dos Anjos Cardoso Duarte Parada
REGULAMENTOS – Margarida Conceição Abrantes Matias Silva
PONTUAÇÕES / CLASSIFICAÇÕES – Maria de Fátima Coelho Santos Diniz
LICENÇAS E DOCUMENTAÇÃO
 Ana Maria Janeiro Varejão (Deleg. Norte)
 Ana Paula Coelho Santos Costa
 Elsa Nair Claro Faria Vitória
 Maria Isabel Mendonça Marques
 Sandra Cristina Marques Alves Pereira (Deleg. Norte)
ARQUIVO / SERVIÇO EXTERNO – Vítor Manuel Garcia Vilar

Por decisão da Direcção e tendo em consideração o plano de restrição de custos em vigor, não foi efectuada em 2004 qualquer actualização da massa salarial.

A permanente disponibilidade demonstrada por todos os colaboradores, a que não pode, como é óbvio, ser estranho o bom ambiente de trabalho existente, deve ser realçada. Pelo que a Direcção da FPAK entende dever manifestar o seu público reconhecimento pelo excelente apoio que tem recebido de todos os seus colaboradores.

10 ACTIVIDADE FINANCEIRA

A situação deficitária verificada nos exercícios de 2002 e 2003 mereceu oportunamente uma análise detalhada por parte da Direcção e do Conselho Fiscal, do que resultou a implementação de uma série de medidas de restrição de custos estruturais e administrativos, iniciada no último trimestre de 2003 mas cujos efeitos reais só se sentiram efectivamente em 2004.

Um rigoroso controlo orçamental permitiu ainda que em 2004, e em relação ao Orçamento oportunamente aprovado pela Assembleia Geral, se registasse apenas um acréscimo de 3,3 % em relação aos custos orçamentados, o qual foi contudo compensado com um correspondente aumento de 5 % em relação aos proveitos previstos.

Na óptica financeira, e numa análise comparativa com o exercício anterior, verifica-se uma diminuição relativa na actividade da Federação, traduzida num decréscimo – esperado - de apenas 1,5 % nos proveitos operacionais contra um assinalável decréscimo de 11,7 % nos correspondentes custos operacionais, do que resultou um resultado operacional de € 86 447,91, invertendo-se assim a tendência negativa dos dois últimos exercícios.

Se considerarmos o efeito dos resultados financeiros e extraordinários, a FPAK encerrou o exercício de 2004 com um resultado líquido positivo de € 37 218, quando em 2003 tinha registado um resultado líquido negativo de € 229 580.

As amortizações do exercício de 2004 foram de € 63 990 e o “cash-flow” de € 101 208.

Pela leitura dos documentos finais de prestação de contas, Balanço, Demonstração de Resultados Líquidos e Anexo respectivo, verifica-se que, no exercício de 2004,

os **Proveitos** ascenderam a **€2 326 285,54**

e os **Custos** a **€2 289 067,74**

tendo-se apurado um Resultado líquido de **€37 217,80**

que se propõe seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Lisboa, 17 de Março de 2005

A Direcção,